

SESSÃO NACIONAL, 6 E 7 DE MAIO DE 2013

ULTRAPASSAR A CRISE

Recomendação à Assembleia da República

Aprovada na Sessão Plenária de 7 de maio de 2013

Os Deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens/Básico recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Dinamizar o setor primário, contribuindo desta forma para um aumento da produção nacional, aumento da competitividade do mercado interno e consequente redução das importações.
2. Promover o aumento das atividades primárias, levando ao estímulo da economia, à diminuição da dependência do exterior e ao aumento das quotas de produção pecuária, piscatória e agrícola, tendo em conta que as atividades económicas são fundamentais para o desenvolvimento da economia, a criação de empresas e de novos postos de trabalho.
3. Desenvolver esforços para promover o aumento das exportações (tendo em consideração a crescente globalização da economia mundial), através do desenvolvimento de campanhas de produtos nacionais e da promoção de incentivos à exportação de produtos *made in Portugal*, para que o país fique menos dependente das economias externas.
4. Investir nas exportações, dando mais incentivos fiscais às empresas, promovendo sinergias com outros países europeus e procurando estimular a economia nacional, através do empreendedorismo e da revitalização das empresas em dificuldades, para que não entrem em processo de insolvência.
5. Apostar no turismo de qualidade e aproveitar os recursos endógenos e a nossa zona económica exclusiva. Fomentar medidas que permitam aumentar as exportações, com base nos fundos do QREN.

SESSÃO NACIONAL, 6 E 7 DE MAIO DE 2013

ULTRAPASSAR A CRISE

6. Incentivar o desenvolvimento da economia, através do estímulo à criação de empresas e facilitando o acesso ao crédito, baixando o IRC e a burocracia, e investindo em boas condições de trabalho e uma boa gestão empresarial.
7. Garantir possibilidades de emprego, pela diminuição dos impostos sobre as empresas (IRC e TSU), devendo o valor correspondente a esta redução ser, obrigatoriamente, utilizado para a criação de emprego. Adicionalmente, o Estado deverá promover, nos ensinos básico e secundário, o empreendedorismo jovem e o autoemprego.
8. Aplicar taxas aduaneiras a produtos comprados fora da União Europeia, o que faria com que Portugal crescesse económica e industrialmente, estabilizando a balança comercial.
9. Promover a criação de emprego, através de um financiamento público, em que a parte do salário correspondente a 40% do subsídio de desemprego é atribuída pelo Estado à empresa.
10. Racionalizar as despesas estatais, nomeadamente no funcionamento das parcerias público-privadas, hospitais, fundações e instituições públicas, entre outros gastos supérfluos e mal geridos, aumentando o rigor da execução orçamental desses organismos e respetivos prazos.

Os Membros da Mesa

Presidente: Joana Filipa Pereira

Vice-Presidente: Ana Ferreira

1.^a Secretária: Marta Ragageles

2.^a Secretária: Patrícia Daniela Gonçalves